

# 10 NOTA

Fundação ArcelorMittal  
Investimento Social



Ano 16 - número 59 - Março de 2016  
Publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal

Prêmio ArcelorMittal  
de Meio Ambiente  
apresenta novo  
formato

Págs.6 e 7

Em ano olímpico, a  
atleta Gabriela Guimarães  
incentiva a formação por  
meio do esporte

Pág.8

Projeto Acordes  
promove a educação  
musical nas escolas  
públicas

## RETROSPECTIVA 2015

Fundação ArcelorMittal  
investe no desenvolvimento  
das comunidades e celebra  
importantes resultados



## •• CARTA AO LEITOR

## NO CAMINHO DO CRESCIMENTO



Durante um ano desafiador para a economia brasileira, a Fundação ArcelorMittal manteve o compromisso de contribuir para o desenvolvimento das comunidades e a sustentabilidade do negócio. Ao todo, 410 mil pessoas foram beneficiadas, a partir de 59 iniciativas realizadas em 41 municípios brasileiros.

Nesta edição da **Nota 10**, compartilhamos os nossos principais resultados conquistados em 2015 e também apresentamos o novo formato do *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente*, que, agora, direciona seu foco para a experimentação científica e o trabalho em equipe.

Além da educação, o esporte é outro importante aliado para o desenvolvimento social. A atleta da Seleção Feminina de Vôlei, Gabriela Braga Guimarães, a Gabi, é exemplo disso. Em entrevista exclusiva, ela fala sobre o papel do esporte para a inclusão social e as expectativas para as Olimpíadas Rio 2016.

Acompanhe essas e outras realizações da Fundação ArcelorMittal nas páginas a seguir.

Boa leitura!

**Leonardo Gloor**

Diretor Superintendente da Fundação ArcelorMittal

## •• BASTIDORES

## APOIO AO ESPORTE RECONHECIDO

O Governo de Minas Gerais concedeu o prêmio *Melhores do Ano* à ArcelorMittal como a empresa que mais destinou recursos aos projetos aprovados pela Lei Estadual de Incentivo ao Esporte em 2014 e 2015. De acordo com Thiago Santana, diretor de Gestão de Lei de Incentivo ao Esporte da Secretaria de Estado de Esportes, essa parceria gera benefícios para toda a sociedade. “Além de melhorar a qualidade de vida e promover a inclusão social nas comunidades por meio da prática esportiva, os projetos também contribuem para manter o bom posicionamento de equipes mineiras e atletas de alto rendimento no cenário esportivo nacional”, analisa.

Nos últimos dois anos, o investimento realizado pela empresa foi de R\$ 4.737.126,44. Segundo a analista de Projetos da Fundação ArcelorMittal, Elisa Gomes, a perspectiva para 2016 é investir cerca de R\$ 2,5 milhões em ICMS no estado. “Iniciamos o ano dando continuidade a 15 iniciativas e teremos

mais três novos projetos lançados ainda no primeiro trimestre”, revela. A gerente de Cultura e Esporte da Fundação ArcelorMittal, Adriana Almeida do Carmo, e o Diretor de Finanças da ArcelorMittal Brasil e da Fundação, Alexandre Barcelos, receberam o prêmio em nome da empresa.



Arquivo Fundação

•• **Adriana do Carmo e Alexandre Barcelos recebem o prêmio pela ArcelorMittal**

## EXPEDIENTE

Nota 10 é uma publicação trimestral da Fundação ArcelorMittal  
Av. Carandaí, 1115 / 14º andar,  
Funcionários - Belo Horizonte/MG  
Telefone (31) 3219-1578

Coordenação: Maria Izabela Di Iório Almeida  
Jornalista responsável: Flávia Rios (06013 JP)  
Produção editorial: Rede Comunicação de Resultado  
Edição: Jeane Mesquita e Licia Linhares  
Foto capa: Arquivo Fundação

Redação: Fernanda Fonseca e Rayane Dieguez  
Diagramação: Eduardo Pereira  
Projeto gráfico: Rede Comunicação de Resultado  
Impressão: Formato Artes Gráficas  
Tiragem: 10.400 exemplares



## •• ESPORTE

DE OLHO  
NA BASE

## Incentivo a novas gerações de atletas impulsiona conquistas dentro e fora das quadras

Às vésperas das Olimpíadas Rio 2016, a ArcelorMittal reforça o seu apoio a projetos que promovem a formação de futuros atletas em diversas modalidades, uma das diretrizes da Política de Investimento Esportivo da empresa.

“Formar atletas vai além de revelar talentos. Também significa modificar a vida de jovens por meio do esporte, preparando cidadãos mais conscientes, socialmente integrados e ativos”, reflete o técnico Delicélio Rodrigues, que, há 25 anos, treina as equipes femininas de vôlei do Mackenzie Esporte Clube. Ao longo de sua carreira, ele já acompanhou muitas histórias transformadas pela prática esportiva. “O esporte oferece inúmeras possibilidades de crescimento para quem escolhe seguir o seu caminho, tanto no lado profissional quanto no pessoal. Além de ser um elemento de inclusão social, ele melhora a autoestima e os relacionamentos interpessoais e contribui para a fixação de valores como disciplina e persistência.”

O clube conta com o apoio da ArcelorMittal no projeto *Mackenzie voltado para o futuro*, que beneficia 165 alunos nas modalidades de vôlei, basquete e natação. Victor Julival, de 15 anos, é um deles. Ele faz parte do time de basquete desde 2012, quando foi convidado pelo seu atual treinador a fazer um teste no clube, após jogar em um campeonato escolar. “Quero aproveitar ao máximo a oportunidade que tenho aqui para me



Wagner Liberato

•• **Victor reconhece todas as possibilidades que o basquete proporciona em sua vida**



profissionalizar, mas, se isso não acontecer, levarei para a minha vida outros aprendizados, como responsabilidade e respeito pelas diferenças”, diz.

A ArcelorMittal também apoia o projeto *Formação e Desenvolvimento de Atletas de Vôlei e Futsal* do Minas Tênis Clube, que prevê o preparo de 140 jovens em ambas as modalidades, e o projeto *Tropical Formando Campeões*, na modalidade futsal, do Tropical Tênis Clube, em Itaúna (MG).



Silvia de Assis

•• **Com experiência na formação de equipes femininas de vôlei do Mackenzie, Delicélio acredita no poder transformador do esporte**

## PRÓXIMOS INVESTIMENTOS

Em 2016, a ArcelorMittal investe em mais três iniciativas que valorizam a formação de atletas, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. O projeto *Atleta Olímpico* atenderá 370 alunos de Belo Horizonte, entre 10 e 19 anos, em quatro modalidades: vôlei, basquete, natação e futsal. Já o projeto *Pequenos Ginastas Grandes Saltos* beneficiará 180 crianças de Contagem, na modalidade ginástica de trampolim. Além disso, a formação de equipes de handebol voltadas para competição da Associação Buritis de Esporte e Cultura (Abesc) promoverá a inclusão social de 156 crianças e adolescentes de João Monlevade.

# COMPROMISSO SOCIAL

**Fundação ArcelorMittal confirma seu propósito de desenvolvimento das comunidades e alcança resultados importantes em 2015**



Arquivo Fundação

•• Com nove projetos na área da Educação, Fundação ArcelorMittal reforça os seus investimentos e apresenta novas propostas

A missão da Fundação ArcelorMittal de contribuir para a transformação do amanhã das comunidades, por meio do desenvolvimento de projetos estruturados, é fortalecida a cada ano. Em 2015, os investimentos nas áreas de cultura, promoção social, esporte, educação e saúde novamente resultaram em ações transformadoras. O montante aplicado pela ArcelorMittal em projetos aprovados pelas Leis de Incentivo à Cultura e ao Esporte cresceu 25% em relação a 2014 e, mesmo diante da instabilidade econômica do país, a Fundação manteve suas ações e apresentou resultados positivos.

“Todos os envolvidos se desdobraram para que os projetos dessem certo, fazendo com que a nossa performance fosse fiel ao compromisso de contri-

buir com o desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes”, afirma o Diretor Superintendente da Fundação, Leonardo Gloor.

Prova disso foram os novos investimentos. Pela primeira vez, a ArcelorMittal repassou recursos ao Fundo Nacional do Idoso. A contribuição representa 1% do Imposto de Renda da empresa, beneficiando mais de 10 mil idosos neste ano. Outro marco foi o crescimento de 13% do público do programa *Diversão em Cena ArcelorMittal*, que oferece programação cultural regular em cinco cidades, de forma gratuita ou a preços populares.

A seguir, confira os resultados de cada projeto realizado em 2015.

## ESPORTE

### ArcelorMittal Esporte

7.701 beneficiados  
19 ações patrocinadas

### Investimentos via Leis de Incentivo ao Esporte

R\$ 4.130.578,97

## PROMOÇÃO SOCIAL

### Pró-Voluntário

1.348 voluntários  
22.929 beneficiados  
149 ações realizadas

### Incentivo ao Fundo do Idoso

R\$ 324.498,00

### Cidadãos do Amanhã

6.705 beneficiados  
R\$ 1.118.114,00 arrecadados  
5.702 participantes  
44 instituições

## CULTURA

### ArcelorMittal Cultural

112.470 pessoas beneficiadas  
27 ações patrocinadas

### Investimentos via Leis de Incentivo à Cultura

R\$ 6.844.836,45

## SAÚDE

### Investimentos via Lei de Incentivo à Saúde

R\$ 647.966

## EDUCAÇÃO

### Programa Ensino de Qualidade (PEQ)

22 educadores capacitados  
1.113 alunos beneficiados  
6 escolas

### Cidades da Solda

31 alunos formados

### Projeto de Educação Afetivo-Sexual (PEAS)

158 educadores  
8.446 adolescentes beneficiados  
49 escolas

### Empreendedorismo Juvenil

1.480 alunos beneficiados  
122 voluntários capacitados  
12 escolas

### Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente

7.039 educadores envolvidos  
215.185 participantes  
641 escolas

### Ver e Viver

14.570 alunos triados  
2.909 consultas  
978 óculos distribuídos  
114 escolas

### Educar na Diversidade

30 educadores capacitados  
104 alunos com deficiência beneficiados  
10.500 alunos beneficiados indiretamente  
9 escolas

### Cidadania Digital

586 alunos formados

### Mobilização

2.634 alunos beneficiados  
1.113 famílias envolvidas  
9 escolas

## RESULTADOS GERAIS

**410 mil**  
pessoas beneficiadas

**11 projetos**  
próprios nas áreas de educação e promoção social

**48 ações**  
patrocinadas nas áreas de cultura, esporte e saúde

**R\$ 15,5 milhões**  
investidos (R\$ 2,47 milhões de recursos próprios e R\$ 13,06 milhões via leis de incentivo)

**41 municípios**  
contemplados

# CIÊNCIA EM FOCO

## Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente se renova e introduz ações de fomento à atividade científica

No ano em que completa 25 anos, o *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente* apresenta um novo formato, que aposta no conhecimento científico como instrumento de promoção da educação ambiental. A partir deste ano, o foco passa a ser a aprendizagem baseada em projetos, com o intuito de proporcionar o desenvolvimento de atividades investigativas e estimular o trabalho coletivo, gerando maior interação entre professores e alunos.

No lugar do tradicional concurso de desenho e redação, os estudantes serão envolvidos em um projeto sobre *Energia e ciência: em busca de soluções sustentáveis*. Espera-se que os participantes discutam questões relativas à energia com o olhar da sustentabilidade. "Nesse processo, eles lidam com questões interdisciplinares, tomam decisões e trabalham em equipe, além de desenvolver habilidades de observação, pensamento crítico, capacidade de planejamento e investigação", avalia Letícia Eulálio de Menezes, analista de Projetos da Fundação ArcelorMittal.

O novo formato ainda propõe a criação de espaços para a experimentação. "Por isso, há um incentivo para que as escolas organizem eventos, como feiras de ciências, a fim de expor os trabalhos produzidos e compartilhar o conhecimento adquirido", acrescenta a analista.

Os participantes serão divididos nas categorias *Cientista Mirim*, que envolve turmas do 1º ao 5º ano, e *Cientista Jovem*, do 6º ao 9º ano. As escolas farão uma seleção dos seus melhores projetos, que serão encaminhados para a etapa local. Nessa fase, cada unidade da ArcelorMittal e da Belgo Bekaert realizará o seu julgamento e premiação. Ao final, os representantes vencedores de cada unidade passarão por uma banca avaliadora organizada pela Fundação ArcelorMittal, que anunciará os ganhadores da etapa nacional.

Outra mudança diz respeito à premiação, que será coletiva aos alunos e individual aos professores das turmas vencedoras. "A motivação para a mudança surgiu a partir do intuito de valorizar o trabalho do professor, dar uma nova cara ao Prêmio e fomentar a educação científica", explica Letícia. Além disso, ao levar o olhar da ciência para as questões ambientais, a Fundação se alinha às premissas de desenvolvimento sustentável da matriz mundial, que pretende contribuir para a formação de novos cientistas e engenheiros.



Fotos: Arquivo Fundação

- **Fundação ArcelorMittal apresenta nova proposta do Prêmio à Secretaria de Educação de Bom Despacho**



- **Secretaria de Educação de Martinho Campos conhece novo modelo do Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente**

### APRENDENDO NA PRÁTICA

Dessa forma, o *Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente* estimulará o contato de estudantes com a ciência e atividades multidisciplinares. "As demonstrações de experimentos em feiras de ciências, por exemplo, podem incitar a curiosidade e o fascínio dos alunos pelos fenômenos da natureza, levando-os a buscar respostas na teoria para o que vivenciam na prática. Eles se tornam protagonistas e aprendem com mais facilidade", opina Alfredo Luis Mateus, professor do Colégio Técnico da Universidade Federal de Minas Gerais.

Alfredo também é um dos autores do material de apoio aos educadores, que, neste ano, além das referências impressas e *online*, disponíveis no *site* [www.arcelormittalciencias.net](http://www.arcelormittalciencias.net), contará com um DVD com mais detalhes sobre o trabalho. "Formar o educador para desenvolver projetos é uma das maneiras de estimular os alunos a gostar de ciência", acrescenta.

### JOVENS INVENTORES

Em um dia de oficina, os filhos dos empregados serão divididos em grupos e orientados a realizar uma atividade relacionada à energia e suas transformações. Por meio da utilização de vários materiais, eles deverão fazer montagens que envolvem inúmeros passos para realizar uma tarefa simples, conhecida como máquina de Rube Goldberg. As equipes terão a oportunidade de colocar em prática habilidades que fazem parte do conhecimento científico, como análise de causa e efeito, criatividade e organização lógica do pensamento, com o objetivo de promover a construção de uma cultura científica, valorizar a capacidade crítica e intelectual dos filhos de empregados e estimular o trabalho em equipe.

### APROXIMAÇÃO COM A COMUNIDADE

Para apresentar as novidades, ouvir sugestões e preparar as instituições de ensino para a transição ao novo modelo do Prêmio, a Fundação ArcelorMittal realizou 31 reuniões com representantes de Secretarias de Educação de 29 das 38 cidades participantes. As escutas demonstraram o cuidado que a instituição tem com a transparência de suas iniciativas.

Para Rosélia Geralda de Oliveira, secretária municipal de Educação de Quartel Geral, município de atuação da ArcelorMittal BioFlorestas, "o Prêmio traz um ganho pedagógico significativo, pois contribui para a formação cidadã do aluno ao colocá-lo como um ser pensante e ator principal do processo de aprendizado, capaz de interferir positivamente no mundo que o cerca".



- **O projeto direcionará o seu foco para o estímulo à educação científica**



•• ENTREVISTA

# SONHO OLÍMPICO

Destaque da nova geração do vôlei feminino, a mineira Gabriela Braga Guimarães, 21 anos, ou Gabi, como é mais conhecida, é uma das grandes apostas da Seleção Brasileira nas Olimpíadas 2016. Nas quadras desde os 14 anos, a atleta iniciou a sua carreira no Mackenzie, clube apoiado pela ArcelorMittal. Bastaram alguns treinos para ela ser reconhecida e integrar a Seleção Brasileira Infantojuvenil e, em seguida, o time profissional.

A seguir, Gabi fala de suas expectativas para as Olimpíadas no Rio de Janeiro e reforça a importância do esporte para a formação cidadã de crianças e adolescentes.

**A sua carreira no vôlei começou cedo. Quais foram os desafios para se tornar uma atleta reconhecida?**

As coisas aconteceram muito rápido. Eu jogava tênis e, quando vi, já estava no vôlei. Porém, tive uma dificuldade muito grande por ser mais baixa que as outras jogadoras. Precisei me esforçar e dedicar muito mais tempo aos treinos. Sair de casa também foi uma experiência difícil. A adaptação de morar em outro estado e longe da família é um pouco complicada. Mas a persistência é a receita para os desafios da vida.

**Você foi revelada pelo Clube Mackenzie. Qual a sua relação com o clube e como ele influenciou o seu futuro profissional?**

O Mackenzie foi o clube que me deu as maiores oportunidades da vida. Desde quando fiz o meu primeiro teste, ele me abriu as portas e viu futuro na minha carreira. O time confiou no meu trabalho e, logo no primeiro ano, me escalou para disputar a Super Liga (campeonato de vôlei nacional). Se eu não tivesse começado lá, não teria uma ascensão tão rápida. Procuro manter contato com os dirigentes, treinadores e jogadoras até hoje porque, se não fossem eles, não estaria, agora, jogando no Rio, compondo a equipe da Seleção e tendo a chance de disputar a minha primeira Olimpíada.

**Qual é a importância da formação de atletas ainda na infância?**

É importantíssimo. O esporte transformou a minha vida, não só profissional, mas também em relação aos valores éticos e ao respeito ao próximo. Todas as escolas, principalmente as públicas, deveriam incentivar mais o esporte. Eu tive a oportunidade de receber esse apoio e

reconheço como ele faz a diferença para que tenhamos mais oportunidades futuras.

**Qual a relevância da democratização do esporte? Ela é capaz de contribuir para a inclusão social e a formação cidadã?**

O esporte apresenta alternativas de vida. Para crianças e adolescentes, que estão em fase de formação, essas oportunidades são ainda mais importantes. É incrível como o esporte pode transformar a vida de quem tem acesso a ele. Além disso, a atividade física, em geral, contribui para a união das pessoas, a construção de valores, o trabalho em equipe e o cuidado com o próximo.

**Pela primeira vez, o Brasil será sede dos Jogos Olímpicos. Como é participar da maior competição esportiva do mundo?**

É uma oportunidade única. Tenho a felicidade de o vôlei ser o segundo esporte mais popular do Brasil. As pessoas vão aos jogos, torcem e vibram por nós. Para mim, é a realização de um sonho, é a chance que venho buscando desde o início da minha carreira. Temos que aproveitar este momento, transformar o evento em uma grande festa e trabalhar com garra para conquistarmos a medalha de ouro.



Alexandre Arruba